

288

RELIGIÃO, CULTURA E SINCRETISMO. *Juceli da Silva, Carlos Alberto Steil (orient.)* (IFCH, UFRGS).

Este trabalho pretende interpretar as mudanças em nossa sociedade contemporânea a partir da observação dos múltiplos dispositivos e regimes religiosos acionados pelos sujeitos, quando estes vivenciam uma experiência de cura. Para tanto, centramos nossa análise num grupo carismático católico específico de Porto Alegre, que vivência suas práticas religiosas a partir de analogias entre a tradição católica e os elementos místicos da Nova Era e do Espiritismo. Na tentativa de ultrapassar uma visão instrumental da religião, buscamos interpretar a mudança de padrão religioso e comportamental dos adeptos do grupo estudado que aponta para o deslocamento de formas institucionais de religião para um modelo mais subjetivo de espiritualidade.

Por meio do estudo dos processos de cura que ocorrem no grupo que acompanhamos, buscamos compreender algumas transformações que vêm ocorrendo na cultura e na sociedade brasileiras. Observamos hoje um dispositivo religioso fortemente marcado por um modelo de espiritualidade que justapõe diversas tradições religiosas que tende a se universalizar. Modelo este que também se reflete em um novo perfil dos sujeitos contemporâneos. Enfim, buscamos interpretar, através dos dados etnográficos e com o auxílio de bibliografia pertinente, de que modo o catolicismo vai interpretando as novas formas de expressão da religião, ao mesmo tempo em que reinterpreta dados de sua tradição e incorpora elementos de outras tradições